

# A pandemia de covid-19 e a vulnerabilidade da população em situação de rua: Um estudo qualitativo

Arthur Moraes, Simone Alípio, João Gabriel, Múcio Júnior, Lucas Wan, Frederico Garcia.

1. Faculdade de Medicina da UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

2. Núcleo de Pesquisa em Vulnerabilidade e Saúde (NAVES) - Faculdade de Medicina da UFMG



## Objetivo

Este trabalho busca compreender os impactos da pandemia pelo COVID-19 e o aumento da população em situação de rua de Belo Horizonte, decorrentes das resultantes econômicas e sociais.

## Método

O Censo Pop Rua 2022 de Belo Horizonte utilizou entrevistas semiestruturadas. Foram 33 entrevistados em seus locais de convivência, com perguntas abertas e fechadas para garantir direcionamento à entrevista e conforto ao participante. A análise dos dados envolveu interpretação crítica e reflexiva, com categorização baseada nos conteúdos das respostas, orientada pela fundamentação teórica adotada.

## Resultados

Para aqueles que relataram impactos negativos durante a pandemia de Covid-19, uma das maiores dificuldades enfrentadas foi o acesso à alimentação.

.Nesse contexto, os restaurantes populares e as cozinhas comunitárias desempenharam um papel fundamental, mesmo com suas restrições,garantindo a distribuição de alimentos e funcionando como uma importante medida de proteção social para a população em situação de rua.

Isso ficou mai difícil. Doação, doação caiu muito, caiu demais, muitas não tavam vindo. (...)Mais difícil, é. Acesso mais difícil.”

(E8,sexo masculino, 53 anos, tempo de vida nas ruas não informado)

“Antes, antes da pandemia, tinha doação de alimento todos os dias. Durante a pandemia ficou uma coisa muito, muito escassa. E agora está voltando novamente.” (E17,sexo masculino, 53 anos, 5 anos vivendo nas ruas)

“Nossa. A falta de alimento foi muito difícil. Muito difícil mesmo. É. Por que ficou difícil pra todo mundo. Tanto pra morador de rua quanto para as pessoas que não são moradores de rua. Ficou difícil foi pra todos, entendeu. Em questão da pandemia. A fome foi demais.”(E21,sexo feminino, 32 anos, cerca de 6 anos vivendo nas ruas)

## Discussão

O lockdown e a redução da circulação de pessoas nas áreas centrais das cidades comprometeram as principais fontes de renda e de acesso a alimentos para esse grupo. Devido a esses fatores, a população em situação de rua ficou mais vulnerável à fome com a escassez de doações, em um contexto de redução da capacidade dos Restaurantes Populares, a falta de alternativas piorou a qualidade de vida dessa população.